



## Ação C 452 A\_11\_CEL – Conhecimento Explícito da Língua – da gramática à prática

Formador: Manuel Vieira

Trabalho individual da formanda: M. Isabel Lopes de Aguiar C. Alas

### - Processos de Formação de Palavras

- Composição Morfológica
- Composição Morfossintática

### -Funções Sintáticas Internas ao Grupo Verbal

- Complemento Direto
- Complemento Indireto
- Complemento Oblíquo
- Modificador do Grupo Verbal

# PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS

- Composição Morfológica
- Composição Morfossintática

# Ficha de Trabalho nº 1

**Recorda:**

## FORMAÇÃO DE PALAVRAS

I – Derivação:

- Afixal (prefixação, sufixação, prefixação e sufixação, parassíntese)
- Não-afixal
- Conversão

II – Composição:

- Morfossintática
- Morfológica

III – Reduplicação

IV – Conversão (ou derivação regressiva)

V – Abreviação (amalgama, truncamento, acronímia, siglação)

VI – Neologismos

VII – Estrangeirismos

VIII – Onomatopeias

## **Composição**

(associação de duas  
ou mais formas de  
base)

### **Morfossintática**

(palavra + palavra)

### **Morfológica**

(radical + radical  
ou  
radical + palavra)

# Composição morfossintática (associação de duas ou mais palavras)

a) Nome + Nome ou Adj. + Adj.

Ex: rádio gravador (N + N); surdo – mudo (adj. + adj.) – plural: s/s

b) Nome + Nome (a 1ª palavra é a dominante, pelo que só ela se flexiona no plural)

Ex: palavra(s)-chave; decreto(s)-lei

c) Verbo + Nome (no singular) – apenas flexiona o Nome

Ex: picapau(s)

d) Verbo + Nome (no plural) – não se verifica contraste nem flexão

Ex: saca-rolhas

# COMPOSIÇÃO MORFOLÓGICA

(ASSOCIAÇÃO DE UM OU MAIS RADICAIS A OUTRO RADICAL OU PALAVRA - a flexão no plural só se faz no final)

- a) Os dois ou mais radicais têm igual contribuição para o significado da palavra composta – Este caso acontece quando conseguimos substituir o hífen pelo “e”

Ex: socioeconómico; afro-luso-indiano

- b) Na associação de radicais (geralmente compostos eruditos, gregos ou latinos), o primeiro tem valor dominante

Ex: proto-história

## Aplica:

1. Estabelece a correspondência entre os processos de formação, a definição que lhes corresponde e os exemplos.

Processos	Definição	Exemplos
1. Composição morfológica	a. Processo que associa um radical a outro(s) radical(is) ou a uma ou mais palavras.	I. Entristecer; ressurgir; ratoeira.
2. Composição morfossintática	b. Adição de afixos derivacionais (prefixos e/ou sufixos) a uma forma de base (radical ou palavra).	II. Telemóvel; biografia.
3. Composição por afixação	c. Processo que associa duas ou mais palavras. A estrutura dos compostos depende da relação sintática entre os seus elementos.	III. Porta-moedas; amor-perfeito.



## 2. Classifica as palavras quanto ao seu processo de formação, colocando-as no respectivo lugar do quadro.

passatempo; guarda-joias; socioeconómico; político-social; psicologia; guarda-redes; tubarão-martelo; agricultura; sala-de-jantar; casa de banho; ortografia; carnívoro; saia-casaco; sem-abrigo; palavra-chave; raticida; luso-brasileiro; cronómetro; peixe-espada; homem-rã; afro-luso-indiano; decreto-lei; radiogravador; psicólogo; surdo-mudo; neurocirurgia; queimódromo; proto-história; cor-de-rosa; amor-perfeito; pedagogia; trabalhador-estudante; biologia; minicâmaras; fotografia; bomba-relógio; abre-latas; saca-rolhas; pica-pau; psicopata; fim-de-semana; surdo-mudo; socioeconómico; biblioteca; guarda-roupa; azul-marinho; belas-artes; terça-feira; caligrafia; octossílabo; pôr-do-sol; trisavô; onnipotente; bicolor; vaivém; pontapé; monóculo; monótono; mitologia; madrepérola; unissexo; automóvel; Trás-os-Montes.

Composição	
Morfossintática	Morfológica

3. Atenta na frase: “Cientistas norte-americanos já tentaram reconstituir a visão multifacetada do inseto.”

3.1 Classifica como verdadeiras ou falsas as afirmações acerca da frase transcrita.

- a) Não existe nesta frase nenhum composto morfológico.
- b) Um dos vocábulos é um composto morfossintático.

4. Esclarece o sentido dos seguintes compostos morfológicos, atendendo aos radicais que os integram.

- a) Bioengenheiros
- b) Hexágono
- c) Pentassílabo

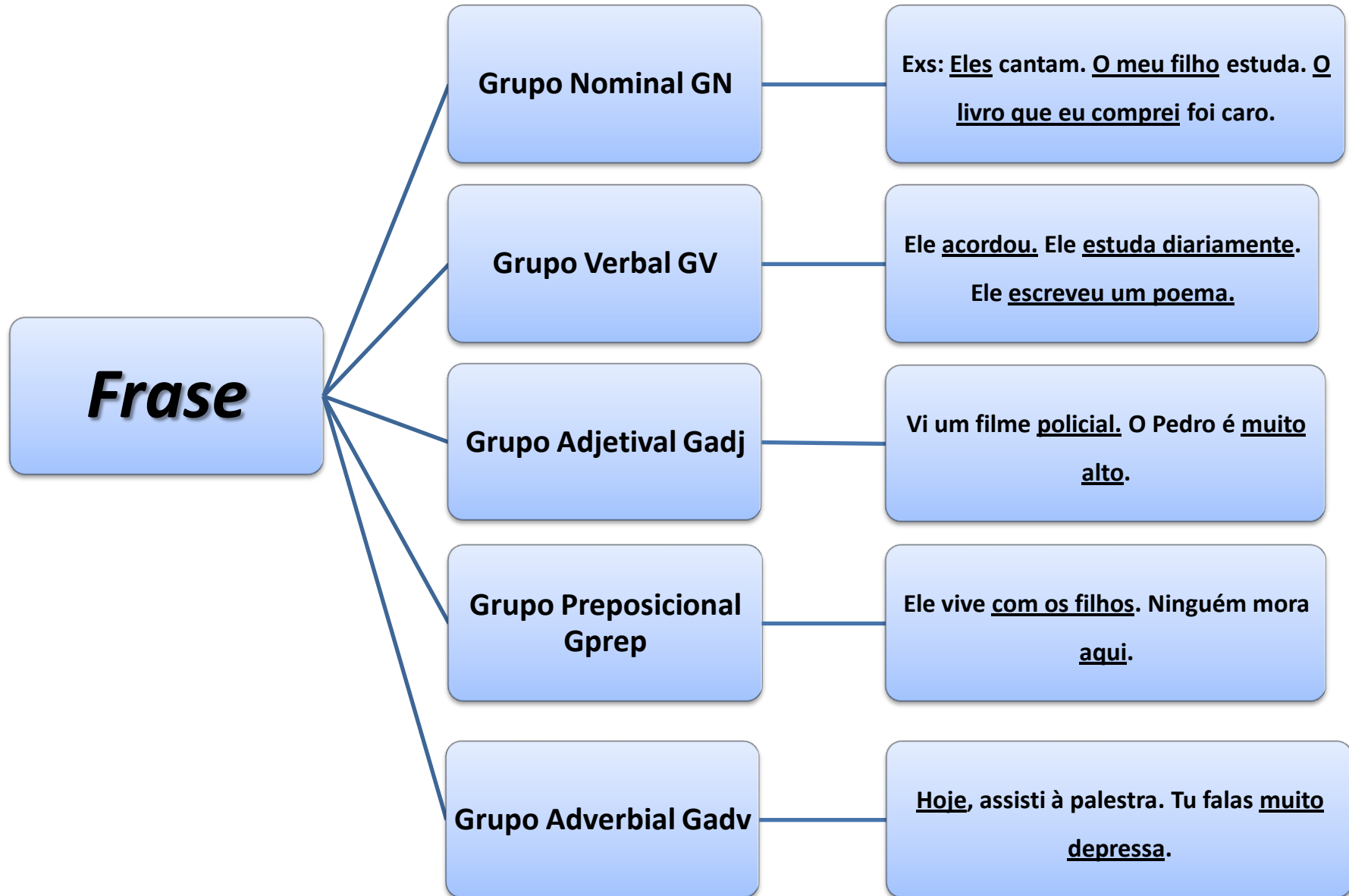
Algumas

# Funções Sintáticas Internas ao Grupo Verbal

- Complemento Direto
- Complemento Indireto
- Complemento Oblíquo
- Modificador do Grupo Verbal

# Ficha de Trabalho nº 2

**Recorda:**





## Aplica:

1. Completa o esquema seguinte, distribuindo os exemplos pelas quatro funções sintáticas apresentadas.

- Apresentei-**lhe** os novos funcionários.
- Ele acha-**a** simpática.
- Dei **um livro** ao Sebastião.
- Eles foram **a Londres**.
- Nós trabalhamos **bem**.
- Eles trabalham **em Coimbra**.
- Colocamos os pratos **no armário**.
- Eu moro **aqui**.
- Ofereceste um presente **à Josefina**.
- A Beatriz assistiu **ao espetáculo**.
- O empregado disse **que o restaurante estava cheio**.
- Eles acham **a cidade** bonita.
- Amanhã, visitaremos **um museu**.
- Eles trabalham **em Viseu**.

## Funções sintáticas

Função sintática	Consiste em...	Exemplos:
Complemento direto	Constituinte selecionado pelo verbo, não precedido de preposição, podendo apresentar-se como um grupo nominal ou uma oração substantiva completiva	(5 exemplos)
Complemento indireto	Grupo preposicional (geralmente introduzido pela preposição <i>a</i> ) selecionado pelo verbo que pode ser substituído pela forma dativa do pronome pessoal <i>lhe/lhes</i>	(3 exemplos)
Complemento oblíquo	É um grupo adverbial ou preposicional e selecionado pelo verbo, mas que não pode ser substituído pela forma dativa do pronome pessoal	(3 exemplos)
Modificador (do grupo verbal)	Função sintática desempenhada por constituintes não selecionados pelo verbo podendo, por isso, ser omitidos	(3 exemplos)

2. Assinala as frases em que há um complemento oblíquo e sublinha-o.

- a) O gato entrou ali.
- b) Eles puseram a mesa além.
- c) Traz-me os talheres.
- d) Ele tomou banho ontem.
- e) Coloca o piano aqui.
- f) Ela precisa de companhia.
- g) Dirija-se ao balcão.
- h) O Ricardo discordou dos amigos.
- i) Todos assistiram ao espetáculo.
- j) Comprei um lençol de linho.
- k) O Afonso veio de Mirandela com os primos.
- l) Telefonei aos meus colegas da escola.



3. Assinala a função sintática dos elementos destacados.

1. Os alunos resolveram **os exercícios**.
2. Eles ofereceram **ao professor** uma caneta azul.
3. Eu disse-te **que queria ajudar**.
4. O meu filho telefonou **aos primos**.
5. Os meus pais vivem **aqui**.
6. Eu gosto **dos livros de Saramago**.
7. Não **te** aconteceu nada?
8. A viagem correu **bem**.
9. O Vicente obedeceu-**lhe**.

# Complemento Oblíquo ou Modificador?

## Recorda:

### Características do Complemento Oblíquo

- É selecionado (exigido) pelo verbo. É, pois, um elemento obrigatório.
- Não pode ser substituído pelo pronome pessoal “lhe” / “lhes” (ao contrário do complemento indireto).
- Pode apresentar uma das seguintes formas:
  - Grupo Preposicional (ex: Ele inscreveu-se **na prova**)
  - Grupo Adverbial (ex: A Matilde mora **além**)
  - a coordenação dos dois - Gprep + Gadv – (ex: Coloco os sapatos **aqui ou no armário?**)

# Alguns verbos que seleccionam **complemento oblíquo**:

(in *Diálogos – 7º ano, Porto Editora*)

- acabar com → *O Simão acabou com a empresa.*
- beneficiar de → *A casa beneficiou de algumas obras.*
- brindar a → *Vamos brindar ao teu novo emprego.*
- candidatar-se a → *O João candidatou-se a delegado de turma.*
- colocar em → *Ela colocou os livros na estante.*
- concordar com → *Os alunos concordaram com as notas.*
- discordar de → *Discordo da tua decisão.*
- enamorar-se de → *A Sílvia enamorou-se do vizinho.*
- encarregar-se de → *Encarrega-te das sobremesas.*
- engrajar com → *As crianças engrajaram com o cão.*
- falar de → *Fala-me dos teus projectos.*
- guardar em → *Guarda o dinheiro no cofre.*
- interessar-se por → *Eu interessei-me por pintura.*
- ir a → *Nós vamos a Coimbra amanhã.*
- ocupar-se de → *Ele ocupa-se das crianças durante a manhã.*
- olhar por → *Os avós olharam pelo neto nas férias.*
- opor-se a → *A Teresa opôs-se à mudança de casa.*
- pactuar com → *Não podemos pactuar com injustiças.*
- participar em → *Todos participaram na reunião.*
- pensar em → *Penso em ti todo o dia.*
- persistir em → *Ele persiste naquela atitude desagradável.*
- pousar em → *Pousa a chávena na mesa.*
- precisar de → *Todos precisam de atenção.*
- preparar-se para → *Os atletas preparam-se para o jogo.*
- prescindir de → *Não prescindo da tua opinião.*
- reconciliar-se com → *Ela reconciliou-se com a Joana.*
- renunciar a → *Não renuncio aos meus direitos.*
- troçar de → *Não troces dos teus colegas.*
- vir de → *O Manuel veio do Brasil no domingo.*
- viver de → *Aquele indivíduo vive de esmolas.*

# Características do Modificador (do GV)

- Não é selecionado (exigido) pelo verbo. Pode, pois, ser eliminado sem que isso prejudique a gramaticalidade da frase.
- Faz parte do predicado.
- Pode apresentar as seguintes formas:
  - grupo preposicional (ex: Ele abraçou-a **com paixão**)
  - grupo adverbial (ex: Ele abraçou-a **apaixonadamente**)
  - oração (ex: Ela viu os amigos **quando entrou no café**)

## Resumindo

Os grupos preposicionais e adverbiais que se relacionam com o verbo podem ter a função de:

- Complemento oblíquo
- Modificador (do GV)

**Aplica:**            **Complemento oblíquo ou modificador?**  
Classifica os elementos sublinhados

1. Ele assistiu ao casamento.
2. O Júlio parece-se com o pai.
3. O Carlos simpatiza com a minha irmã.
4. Os meus pais vieram cedo para casa.
5. À noite, ele regressou à quinta.
6. Ele já morou aqui.
7. Ontem, vi o Miguel ali.
8. Ele tratou do caso discretamente.
9. O António recebeu o amigo com alegria.
10. Os meus pais vão alugar uma loja em Sintra.
11. O caçador puxou de uma espingarda.
12. Nós fomos ao futebol.